

DENGUE:

conhecer para
prevenir.



Laboratório de Educação Ambiental
Av. 7 de Setembro, 1621 - Fone: (54) 3520-9000
99.700-000 ERECHIM - RS
labea@unicer.edu.br - www.unicer.edu.br



Programa Institucional de
Bolsa de Iniciação à Docência



O QUE É A DENGUE?

Dengue é uma virose transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* infectada pelo vírus da dengue.



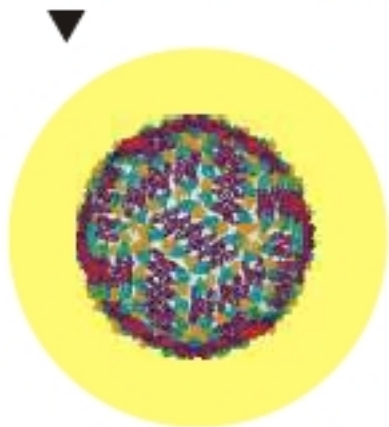
EXISTEM DUAS FORMAS DA DOENÇA

▶ a) **Dengue clássica:** é uma doença grave, semelhante à gripe, que afeta crianças e adultos, raramente levando à morte.

b) **Dengue hemorrágica:** é mais severa que a dengue clássica, provocando sangramento e hemorragias. Esta forma é mais grave quando ocorre em crianças. A dengue hemorrágica pode levar à morte e o diagnóstico e tratamento precoce dos sintomas podem salvar vidas.

AGENTE CAUSADOR:

A dengue é causada por um vírus, podendo ser de quatro tipos (Den-1, Den-2, Den-3 e Den-4).



Estudos demonstram que o Den-3 é o tipo mais perigoso dos vírus da dengue. Porém, o tipo 1 é o mais explosivo dos quatro, ou seja, causa grandes epidemias em curto período de tempo.

No Brasil, ainda não foram encontrados indícios do vírus Den-4, apesar de sua presença já ter sido constatada no Norte da América do Sul.



COMECE HOJE MESMO...

- Identifique e elimine locais que acumulam água parada.
- Faça vistoria em sua casa periodicamente, evitando assim, o surgimento de novos locais de reprodução do mosquito.
- Transmita orientações sobre as formas de prevenção para pais, familiares, amigos, vizinhos ...
- Proponha atividades para o controle da dengue em sua comunidade.
- Comunique e entre em contato com a vigilância sanitária de seu município no caso de identificação de possíveis criadouros do *Aedes aegypti*.

URI - Campus de Erechim
Laboratório de Educação Ambiental

Autores: Sônia Balvedi Zakrzewski, Alan José Bresolin, Francele Michele Santin, Xenes Mara Baldissera Bordin, Tássia Confortin, Ana Paula Vasco, Letícia Jacobi Danielli.

Revisão Científica: Irany Denti, Jorge Reppold Marinho, Miriam Wilk Wisniewski, Rozane M. Restello

Revisão lingüística: Ana Maria Dal Zott Mokva.

O CONTROLE DA DOENÇA

A prevenção é a única forma de acabarmos com a dengue. Portanto, impedir a reprodução do mosquito, eliminando locais onde possam acumular água limpa e parada é a medida de controle mais efetiva ao combate da dengue.

Medidas simples e cotidianas, podem diminuir a quantidade de mosquitos e os casos de dengue.

COMO EVITAR A PICADA DO INSETO



▶ **Aparelhos elétricos:** coloque-os ao amanhecer e/ou ao final da tarde nos horários em que o mosquito mais pica.

◀ **Mosquiteiros:** utilize-os, principalmente, em casas com crianças, cobrindo as camas e locais de repouso.



▶ **Repelentes:** aplique-os no corpo, tendo um cuidado maior ao utilizar com crianças e idosos, em virtude da maior sensibilidade da pele.

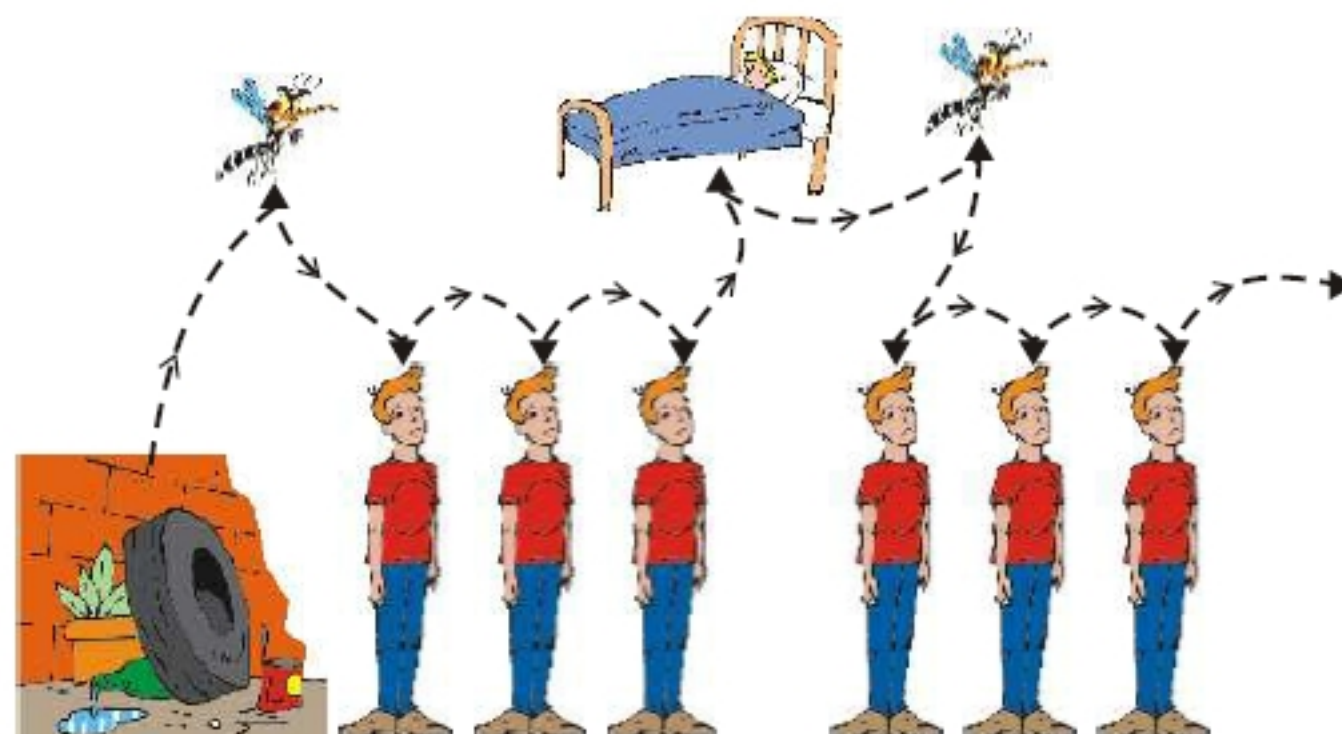


◀ **Telas:** para evitar a entrada dos mosquitos nas casas, utilize telas em portas e janelas.

COMO A DENGUE É TRANSMITIDA?

O ciclo de transmissão do vírus da dengue inicia em uma pessoa já infectada com a doença.

A fêmea do mosquito da espécie *Aedes aegypti* adquire o vírus quando se alimenta do sangue da pessoa doente. O mosquito, então infectado, ao picar uma pessoa sadia transmite o vírus que causa a doença.



Sujeitos não infectados
Sujeitos infectados

Por ser uma doença viral, transmitida por um mosquito, a dengue pode tomar proporções de uma epidemia rapidamente. A dengue atinge pessoas de todas as faixas etárias e de todas as classes sociais, constituindo-se, hoje, num grave problema de saúde pública no Brasil e, também, em outros países.

A FÊMEA DO MOSQUITO (VETOR) TRANSMITIRÁ A DOENÇA SOMENTE SE ESTIVER INFECTADA PELO VÍRUS. A DENGUE NÃO É TRANSMITIDA PELO CONTATO ENTRE AS PESSOAS.

SINTOMAS DA DOENÇA

Os principais sintomas da dengue são:

DENGUE CLÁSSICA



Febre alta e repentina



Dores de cabeça intensas



Dores fortes nos olhos, que pioram com os seus movimentos



Dores musculares e nas articulações



Manchas avermelhadas no corpo, principalmente, no tórax e braços



Perda do gosto (paladar) e falta de apetite



Cansaço, náusea e vômitos

DENGUE HEMORRÁGICA

As manifestações iniciais da dengue hemorrágica são as mesmas descritas para a dengue clássica, diferenciando-se pelo surgimento dos seguintes sintomas:

- ▶ Pele pálida, fria e úmida;
- ▶ Dores abdominais;
- ▶ Sangramentos pelo nariz, boca e gengiva;
- ▶ Sede excessiva;
- ▶ Dificuldade respiratória;
- ▶ Queda da pressão arterial (choque);
- ▶ Perda de consciência.

Remova folhas e tudo que impede a água de passar por calhas e canaletas, ficando aí depositada.

Para os vasos de plantas e flores, o ideal é evitar a utilização do prato que acumula água. Dentro de casa, se for necessário o prato, coloque areia até a borda. Assim, a água que escorrer ficará retida na areia.

Ao observar lages e construções que podem acumular água, comunique a vigilância sanitária de seu município.

Muitas plantas, como as bromélias, acumulam água em suas folhas. Estas podem ser regadas utilizando-se água sanitária (na proporção de 1 colher de sopa/5 litros de água), evitando o desenvolvimento das larvas.

Mantenha os vasos sanitários com tampa e bem fechados.

Tocos, bambus e ocos de árvores também podem acumular água da chuva. Preencha estes vazios com terra ou areia.

Recipientes como bandejas de geladeira e de ar condicionado também acumulam água e devem ser limpos com frequência.

Garrafas, baldes, potes e outros recipientes que podem acumular a água da chuva devem ser guardados de "boca para baixo".

ESTES SÃO ALGUNS CUIDADOS SIMPLES QUE PODEM IMPEDIR A REPRODUÇÃO DO MOSQUITO E A PROLIFERAÇÃO DA DENGUE. PREVENÇÃO É A GRANDE SOLUÇÃO!!!

ENTÃO, O QUE É NECESSÁRIO FAZER?

Em piscinas, se a água for tratada com cloro, não há problemas. Mas, com o calor, o tratamento deve ser feito pelo menos uma vez por semana.

Lave bem os bebedouros de animais, escovando a parte interna e trocando a água em curtos períodos de tempo.

Mantenha os depósitos como caixas d'água, cisternas (tambores, tonéis, galões) bem tampados, sem nenhuma abertura, para impedir a entrada de mosquitos.



Quebre os gargalos e fundos de garrafa dos cacos de vidros em muros. Se necessário, preencha com cimento os locais que acumulam água.

Mantenha os ralos de pias, lavatórios e tanques desentupidos, e, se não estiverem em uso, deixe-os fechados.

Lixo e outros entulhos (pneus, plásticos, latas, vidros, lonas) encontrados em volta da casa podem acumular água da chuva. Remova este lixo e evite seu acúmulo nos quintais.

QUAL O PERÍODO DE INCUBAÇÃO DA DOENÇA?

O ser humano, após ter sido picado por um mosquito (fêmea) infectado, apresenta sintomas a partir do quinto ou sexto dia. Existe, porém, a forma assintomática da dengue, em que a pessoa não apresenta os sintomas da doença.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Em caso de qualquer suspeita de dengue, é importante procurar atendimento junto à área de saúde, pois, somente o médico pode diagnosticar se o paciente está mesmo com a doença. Não existem medicamentos nem vacina específicos para a dengue. O diagnóstico compreende exames clínicos e laboratoriais, partindo dos sintomas apresentados pela pessoa e posterior investigação de outros casos na região, identificando possíveis suspeitas da doença.



NÃO ESPERE! AO IDENTIFICAR OS SINTOMAS, CONSULTE UM MÉDICO IMEDIATAMENTE!



Na suspeita da doença, **DEVEM SER EVITADOS OS MEDICAMENTOS QUE CONTÉM SALICILATOS** (como aspirina e ácido acetil salicílico - AAS) e todos seus derivados (antiinflamatórios). Estes medicamentos podem favorecer o aparecimento de manifestações hemorrágicas.

AEDES AEGYPTI: O MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MOSQUITO TRANSMISSOR

O *Aedes aegypti* é um inseto pequeno, com tamanho aproximado de 5mm, de cor café ou preto, com listras brancas na região dorsal (costas) e nas pernas. Os mosquitos da dengue picam normalmente pela manhã, nas primeiras horas do dia e ao final da tarde.



CICLO DE VIDA DO MOSQUITO

O mosquito *Aedes aegypti* apresenta duas fases distintas de desenvolvimento: **fase aquática** e **fase terrestre**.

FASE AQUÁTICA

O ciclo de vida do mosquito inicia-se quando a fêmea deposita seus ovos nas paredes de recipientes que já tem ou que, possivelmente venham ter água acumulada.

Os ovos podem resistir à dessecação, no ambiente, por um período de 300 a 400 dias, o que dificulta o controle da população de mosquitos.



Depois de 2 ou 3 dias, as larvas de *Aedes aegypti* saem dos ovos e se desenvolvem na água.

As larvas têm grande mobilidade e alimentam-se de partículas orgânicas presentes na água. Esta fase acontece normalmente em períodos de calor e, seguindo seu desenvolvimento, transformam-se em pupas.

O período compreendido desde a postura dos ovos até o final da fase pupal tem duração aproximada de oito dias.

A FASE LARVAL É A ÚNICA QUE DEPENDE DE TEMPERATURAS ELEVADAS. TEMPERATURAS BAIXAS PODEM COMPROMETER O DESENVOLVIMENTO DAS LARVAS, MAS NÃO AS OUTRAS FASES DO CICLO.

FASE TERRESTRE

A fase terrestre compreende o período em que o mosquito se encontra em seu estágio adulto.

O mosquito adulto sai da água ao final da fase pupal e, normalmente, pousa dentro de casa, em armários e outros lugares escuros. Fora, pousa em locais frescos e sombreados.



O *Aedes aegypti* reproduz-se em qualquer recipiente que acumula água, em áreas sombrias ou ensolaradas. Depois da cópula, a fêmea necessita de sangue para a maturação dos ovos. Para isso, pica o ser humano. Se a pessoa picada estiver infectada com o vírus da dengue, a fêmea do mosquito adquire-o e torna-se um vetor da doença durante toda sua vida.

O vírus multiplica-se no inseto, passando por diversos órgãos até chegar nas glândulas salivares. Pela saliva do mosquito, no momento da picada, há o contato direto do vírus com a corrente sanguínea do ser humano.

SABENDO-SE QUE A FÊMEA DO MOSQUITO PODE PICAR, DIARIAMENTE, ATÉ DEZ PESSOAS E QUE O TEMPO DE VIDA ADULTA VARIA DE 30 A 40 DIAS, VOCÊ JÁ PENSOU O QUE ESSES MOSQUITOS PODEM CAUSAR???

Ciclo de vida completo do *Aedes aegypti* nas fases aquática e terrestre.

